

060**EFEITOS DA CECECTOMIA E DA FISTULAÇÃO ILEAL SOBRE O BALANÇO DE MATÉRIA SECA EM GALOS DE LINHAGEM DE CORTE.** *Eliane C. L. Bahia,, Marson B. Warpechowski, Maria de Lourdes S. Ciocca.* (Departamento de Zootecnia, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

A fistulação ileal e a cecectomia têm sido empregadas para o estudo de fenômenos ocorridos até a porção terminal do íleo, sem a interferência da atividade microbiana, especialmente dos cecos. O objetivo do trabalho foi realizar o balanço de matéria seca (MS) em galos modificados cirurgicamente e galos intactos, que constituíram os tratamentos, visando verificar se a ausência dos cecos ou presença de fístula ileal alteram esse balanço. Este balanço foi feito como medida adicional ao experimento delineado para medir o efeito dos tratamentos sobre a passagem da digesta. Foi utilizado DCC com parcelas subdivididas e 6 repetições (uma repetição = uma ave) por tratamento. A excreta foi coletada em 2 períodos de 24 horas, sendo de hora em hora nas primeiras 8 horas e após às 10, 12 15 18 e 24 horas, sendo mantidas congeladas até o momento da análise de MS. As médias dos dois períodos de coleta foram submetidas à análise de variância e comparadas pelo teste de Duncan (1%). O balanço de MS foi significativamente maior em animais intactos (64,34%), que em fistulados (60,05%) e cecectomizados (59,39%), os quais não diferiram entre si. Podemos concluir que a cecectomia e a fistulação ileal diminuem o balanço de MS em relação a animais intactos.